

PAISAGENS SONORAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A SENSIBILIZAÇÃO ATRAVÉS DA ESCUTA

RESUMO

A educação ambiental no contexto escolar possibilita a formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de compreender questões socioecológicas e despertar o interesse em práticas que favoreçam a sustentabilidade e a preservação de recursos naturais. O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma prática pedagógica realizada em uma escola da rede pública estadual do município de Panambi. Tal prática pedagógica foi elaborada a partir da disciplina de Prática de Ensino de Biologia V (PECC V), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e aplicada em dois períodos de uma turma do primeiro ano do ensino médio. Durante a atividade foram abordadas questões de percepção ambiental, onde os estudantes foram expostos a dois diferentes sons, um urbano e outro de natureza, e em seguida levados a expressar artisticamente suas percepções a partir de cada som, utilizando tintas e folhas em branco. Ao finalizar as expressões artísticas os estudantes foram estimulados a elaborarem um mapa mental. Durante o som urbano, foram perceptíveis o desconforto e o estresse instaurado no ambiente, resultando em sentimentos negativos. Diferentemente do anterior, o som da natureza despertou nitidamente emoções positivas, estabelecendo um ambiente calmo, tranquilo e pacífico. Analisando os mapas mentais e relacionando-os com as artes produzidas pelos estudantes foi possível observar que os sentimentos demonstrados durante os momentos sonoros estão conectados com os expostos nos mapas mentais. Desta forma, compreendemos que momentos de contato com a natureza são de grande importância para o desenvolvimento de cada sujeito.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Sons, Análise, Percepções.

